

BRUNO BONFÁ ARAUJO



**BATERIA DO FATOR SOMBRIO DE PERSONALIDADE (BFSP):
CONSTRUÇÃO, ANÁLISE DAS PROPRIEDADES
PSICOMÉTRICAS E RELAÇÃO COM O MODELO
EVOLUCIONISTA**

Apoio:



CAMPINAS
2022

BRUNO BONFÁ ARAUJO

**BATERIA DO FATOR SOMBRIO DE PERSONALIDADE
(BFSP): CONSTRUÇÃO, ANÁLISE DAS PROPRIEDADES
PSICOMÉTRICAS E RELAÇÃO COM O MODELO
EVOLUCIONISTA**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco, Área de Concentração – Avaliação Psicológica, para obtenção do título de Doutor.

ORIENTADOR: NELSON HAUCK FILHO

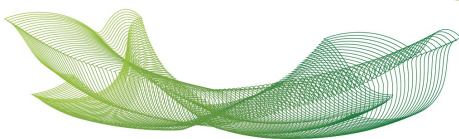
CAMPINAS
2022

157.93 Araujo, Bruno Bonfá.
A687b Bateria do Fator Sombrio de Personalidade (BFSP):
construção, análise das propriedades psicométricas e relação
com o modelo evolucionista / Bruno Bonfá Araujo – Campinas,
2022.
232 p.

Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco.
Orientação de: Nelson Hauck Filho.

1. Análise fatorial. 2. Psicologia evolucionista. 3. Testes
psicológicos. 4. Psicopatologia. I. Hauck Filho, Nelson. II. Título.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU *EM PSICOLOGIA**MESTRADO/DOUTORADO*Educando
para a paz

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA

Bruno Bonfá Araújo defendeu a tese “**BATERIA DO FATOR SOMBRIO DE PERSONALIDADE (BFSP): CONSTRUÇÃO, ANÁLISE DAS PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS E RELAÇÃO COM O MODELO EVOLUCIONISTA**” aprovado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 11 de agosto de 2022 pela Banca Examinadora constituída por:

Prof. Dr. Nelson Hauck Filho
Orientador e Presidente

Prof. Dr. Fabio Iglesias
Examinador

Prof. Dr. Renan Pereira Monteiro
Examinador

Prof. Dr. Lucas de Francisco Carvalho
Examinador

Profa. Dra. Ariela Raissa Lima Costa
Examinadora

Profa. Dra. Ana Paula Porto Noronha
Examinadora

Agradecimentos

Chegou a época de fechar alguns ciclos e iniciar outros, momento de agradecer. Diversas são as ocasiões de gratidão e de aprendizado, cada qual com seu espaço especial.

E como todo momento de aprendizado, ele começa em casa. Agradeço a minha mãe, Márcia Regina Bonfá e a minha avó, Maria das Graças da Silva Bonfá, meus bens mais preciosos. Sem vocês nada disso seria possível. Obrigado pelo apoio incondicional. À minha irmã Hyorranna Vitória Bonfá Barbosa e minha tia, Marta Aparecida Bonfá, por serem especiais. Ao meu tio, Márcio da Silva Bonfá, pelas diversas discussões sobre a importância da ciência em diferentes locais. À toda família Bonfá e Araujo, vocês fazem parte de tudo que consegui até aqui.

Em seguida, quero agradecer aos amigos e amigas feitos durante o processo.

À minha querida, Ariela Raissa Lima Costa, agora professora doutora do Programa de Pós-Graduação da Universidade São Francisco. Obrigado pelos espaços de discussão, pelos momentos de diversão e pela partilha de ideias. Agradeço pelos momentos de aprendizado, lições e inúmeras pesquisas feitas em conjunto. Grande parte desta tese foi atingida em partilha com você. À minha amiga, Adriana Satiko Ferraz, com quem dividi os primeiros momentos de pandemia. Obrigado pelas inúmeras lições de vida, por me ensinar que o esforço e a dedicação valem a pena. Nossos diversos debates me fizeram refletir sobre o que fiz, o que faço e o que farei. Para sempre sentirei saudades de nossos momentos juntos.

À minha amiga, Fernanda Otoni da Silva. Agradeço pelas lições de vida, carinho e partilha. Obrigado por sempre poder contar com a sua sinceridade, mesmo nos momentos mais delicados. Com você aprendi o valor das pequenas coisas. À querida, Juliana Bezerra Ignatti. Pelos tempos de diversão, em especial quando entrei no Programa de Pós-Graduação da Universidade São Francisco. Obrigado por me ensinar a ver a vida de diferentes formas e a respeitar as diferenças. Ao querido, Leonardo de Oliveira Barros, por fazer parte das diversas

etapas da minha vida. Por me ensinar as diferentes faces do amor, estar presente e como devemos sempre estar conscientes de nossas histórias.

Agradeço aos amigos e colegas feitos durante minha formação. André Pereira Gonçalves, pelas ávidas discussões sobre personalidade e psicopatologia. Gustavo Henrique Martins, pela troca de ideias e pelas risadas. Gisele Magarotto Machado, pelas discussões sobre personalidade sombria, com certeza essa dupla vai longe! Leila Maria Ferreira Couto, sempre disposta a discutir e conversar sobre os mais diversos assuntos. Amanda Lays Monteiro Inácio, pelos momentos divertidos e trocas especiais. Aos demais colegas do Programa de Pós-Graduação da Universidade São Francisco, que sempre estiveram dispostos a ajudar e conversar sobre os mais diversos assuntos.

Durante o percurso para chegar aqui, passei por diferentes instituições e partilhei momentos especiais. À Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) e aos colegas feitos durante minha formação, em especial, à minha querida professora, mestre e amiga, Geovana Mellisa Castrezana Anacleto, seus ensinamentos fazem parte da minha maneira de ver o mundo e de fazer ciência. À minha primeira orientadora da graduação, Wilma Magaldi Henriques, que me ensinou a encontrar poesia e beleza na ciência. À minha última orientadora da graduação, Eliana Santos de Farias, que me ensinou o compromisso necessário para fazer ciência. À minha amiga, Aline Cristina da Silva, pelas ideias e momentos especiais divididos em nossa formação.

À Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e professores, pelos ensinamentos sobre neurociências e desenvolvimento humano. À Università degli Studi di Padova (UNIPD) e professores, pela compreensão sobre o ser humano e diferentes culturas. Aos amigos feitos nestas diferentes instituições. Ao Juan Carlos Cambronero-Heinrichs da UNIPD, por explorar as belezas do mundo comigo, sejam elas monumentos imensos ou ideias microscópicas. Ao Leonardo Borges Ferreira da Universidade de Brasília (UnB), pelas discussões sobre o ser

humano e como podemos encontrar uma maneira de ser útil. Agradeço também aos meus alunos, alunas, orientandas e orientandos. O interesse de vocês fará a ciência alcançar novos patamares.

À Universidade São Francisco (USF) e aos professores e professoras, Evandro Moraes Peixoto, Felipe Valentini, Ricardo Primi, Acácia Aparecida Angeli dos Santos e Fabián Javier Marín Rueda. Os ensinamentos de vocês fazem parte do cientista que sou hoje. Um agradecimento especial ao professor Lucas de Francisco Carvalho, por ser sempre disponível, engajado e dedicado ao processo de aprendizagem, suas contribuições vêm desde minha formação no mestrado e me instigam a encontrar soluções. Ao professor Makilim Nunes Baptista, por acreditar em minhas ideias e partilhar teus ensinamentos comigo, e a professora Ana Paula Porto Noronha, por me mostrar que o ser humano vai muito além de suas características falhas e limitações.

À banca de professores externos. Professor Fabio Iglesias da Universidade de Brasília (UnB), o qual me mostrou que o rigor científico e comprometimento com as ideias são pilares fundamentais para se fazer ciência. Professor Renan Pereira Monteiro da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), colega pesquisador da Tríade Sombria da Personalidade, seus estudos e ideias me inspiram a ser um pesquisador melhor.

Por fim, agradeço aos orientadores que fizeram com que esta tese fosse possível. Ao professor Peter Karl Jonason, minha gratidão pelas reuniões e pelos ensinamentos sobre o ser humano. Por me mostrar o caminho e o método. E ao professor Nelson Hauck Filho, meu orientador, por acreditar no meu trabalho, acolher minhas dúvidas e sempre estar disposto a discutir as mais inusitadas ideias que tive. Tenho uma admiração e respeito imenso por você.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Epígrafe

“Permiti-me fantasiar um pouco. Pensai no seguinte: a razão, meus senhores, é coisa boa, não há dúvida, mas razão é só razão e satisfaz apenas a capacidade racional do homem, enquanto o ato de querer constitui a manifestação de toda a vida, isto é, de toda a vida humana, com a razão e com todo o coçar-se. E, embora a nossa vida, nessa manifestação, resulte muitas vezes em algo bem ignóbil, é sempre a vida e não apenas a extração de uma raiz quadrada.” (Memórias do Subsolo, Fiódor Dostoiévski)

Resumo

Araujo, B. B. (2022). *Bateria do Fator Sombrio de Personalidade (BFSP): Construção, Análise das Propriedades Psicométricas e Relação com o Modelo Evolucionista*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas, São Paulo.

O Fator Sombrio da Personalidade é uma proposta que caracteriza traços mal adaptativos (e.g., desengajamento moral, despeito, egoísmo, interesse próprio, maquiavelismo, narcisismo, psicopatia, sadismo e senso de merecimento). Estes traços descrevem comportamentos disfuncionais em sociedade (i.e., *bullying*, mentira, manipulação, agressão, exploração, humilhação, uso de outras pessoas para benefício próprio, dentre outros). Tais traços de personalidade podem ser compreendidos a partir de um viés evolucionista, em especial considerando a Teoria de História de Vida. Expandir a compreensão sobre estes pode auxiliar a buscar maneiras para desenvolver estratégias adequadas de tratamento. Contudo, os instrumentos atualmente utilizados apresentam diversas fragilidades (e.g., mensuração errada do construto e/ou não controle de vieses de respostas). Dada a relevância e consequências que estes comportamentos acarretam à vida dos sujeitos, o objetivo geral desta tese foi investigar o funcionamento de características sombrias da personalidade por meio da adaptação da *Dark Factor Measure* e construção da Bateria do Fator Sombrio de Personalidade. Para tanto, foram realizados quatro estudos. O primeiro deles visou a adaptar a *Dark Factor Measure* para o português-brasileiro e acumular evidências de validade baseada na estrutura interna, bem como comparar indivíduos da população geral com indivíduos encarcerados. O segundo estudo teve como proposta construir a Bateria do Fator Sombrio de Personalidade, fazendo uso do modelo expandido e acumular evidências de validade baseada no conteúdo. O terceiro objetivou acumular evidências de validade baseada na estrutura interna e confiabilidade para a Bateria do Fator Sombrio de Personalidade. Por fim, o quarto estudo teve como objetivo acumular evidências de validade baseada na relação com outras variáveis para a Bateria do Fator Sombrio de Personalidade a partir de um viés evolucionista. Ao total, participaram 4.820 indivíduos desta tese, servindo diferentes propósitos, desde avaliação dos itens até resposta ao instrumento em sua versão final. Para realizar a análise das propriedades psicométricas, fez-se uso de técnicas exploratórias e confirmatórias (e.g., Modelagem de Equações Estruturais Exploratória Bifator e Análise Fatorial Confirmatória Bifator), bem como índices de fidedignidade alfa, ômega de McDonald e teste-reteste. Os resultados gerais indicam evidências satisfatórias para a versão adaptada do *Dark Factor Measure* e para a Bateria do Fator Sombrio de Personalidade. Indivíduos do sexo masculino e encarcerados apresentaram maiores níveis de traços mal adaptativos. Por fim, a Teoria de História de Vida, mensurada a partir de estratégias, foi capaz de explicar parte dos comportamentos sombrios, sinalizando uma possível função evolutiva de tais comportamentos. Considera-se que a proposta de mensuração no modelo expandido é uma ferramenta eficaz para avaliar características sombrias de personalidade, bem como minimizar a influência de vieses de resposta.

Palavras-chave: Análise Fatorial, Psicologia Evolucionista, Psicopatologia, Testes Psicológicos.

Abstract

Araujo, B.B. (2022). *Dark Personality Factor Battery (BFSP): Construction, Analysis of Psychometric Properties and Relationship with the Evolutionary Model*. Doctoral Thesis, Post-Graduate Studies in Psychology, University San Francisco, Campinas, São Paulo.

The Dark Factor of Personality is a proposal that characterizes maladaptive traits (e.g., moral disengagement, spite, selfishness, self-interest, Machiavellianism, narcissism, psychopathy, sadism, and psychological entitlement). These traits describe dysfunctional behaviors in society (i.e., bullying, lying, manipulation, aggression, exploitation, humiliation, use of other people for one's own benefit, among others). Such personality traits can be understood from an evolutionary perspective, especially considering the Life History Theory. Expanding understanding of these can help to look for ways to develop appropriate treatment strategies. However, the instruments currently used have several weaknesses (e.g., wrong measurement of the construct and/or non-control of response biases). Given the relevance and consequences that these behaviors bring to the subjects' lives, the general objective of this thesis was to investigate the functioning of dark personality traits through the adaptation of the Dark Factor Measure and construction of the Dark Factor Personality Battery. To this end, four studies were carried out. The first one aimed to adapt the Dark Factor Measure to Brazilian Portuguese and accumulate evidence of validity based on the internal structure, as well as to compare individuals from the general population with incarcerated individuals. The second study aimed to build the Dark Personality Factor Battery, using the expanded model and accumulating evidence of content-based validity. The third aimed to accumulate evidence of validity based on internal structure and reliability for the Dark Personality Factor Battery. Finally, the fourth study aimed to accumulate evidence of validity based on the relationship with other variables for the Dark Personality Factor Battery from an evolutionary bias. In total, 4,820 individuals participated in this research, serving different purposes, from item evaluation to response to the instrument in its final version. To carry out the analysis of the psychometric properties, exploratory and confirmatory techniques were used (e.g., Exploratory Bi-Factor Structural Equation Modeling and Bi-Factor Confirmatory Factor Analysis), as well as reliability indices alpha, McDonald's omega, and test-retest. Overall results indicate satisfactory evidence for the adapted version of the Dark Factor Measure and for the Dark Factor Personality Battery. Male and incarcerated individuals showed higher levels of maladaptive traits. Finally, the Life History Theory, measured from strategies, was able to explain part of the dark behaviors, indicating a possible evolutionary function of such behaviors. It is considered that the measurement proposal in the expanded model is an effective tool to assess shadowy personality characteristics, as well as to minimize the influence of response biases.

Keywords: Factorial Analysis, Evolutionary Psychology, Psychopathology, Psychological Tests.

Resumen

Araujo, B. B. (2022). *Batería del Factor de Personalidad Oscura (BFSP): Construcción, Análisis de Propiedades Psicométricas y Relación con el Modelo Evolutivo*. Tesis Doctoral, Programa de Estudios de Posgrado en Psicología, Universidad San Francisco, Campinas, São Paulo.

El factor oscuro de la personalidad es una propuesta que caracteriza los rasgos desadaptativos (p. ej., desconexión moral, despecho, egoísmo, interés propio, maquiavelismo, narcisismo, psicopatía, sadismo y sentido de derecho). Dichos rasgos describen comportamientos disfuncionales en la sociedad (es decir, intimidación, mentira, manipulación, agresión, explotación, humillación, uso de otras personas para beneficio propio, entre otros). Tales rasgos de personalidad pueden entenderse desde una perspectiva evolutiva, especialmente considerando la Teoría de la Historia de la Vida. Ampliar la comprensión de estos puede ayudar a buscar formas de desarrollar estrategias de tratamiento adecuadas. Sin embargo, los instrumentos utilizados actualmente tienen varias debilidades (p. ej., medición incorrecta del constructo y/o falta de control de los sesgos de respuesta). Dada la relevancia y consecuencias que estos comportamientos traen a la vida de los sujetos, el objetivo general de esta tesis fue investigar el funcionamiento de los rasgos oscuros de la personalidad a través de la adaptación del *Dark Factor Measure* y construcción de la Batería del Factor de Personalidad Oscura. Para ello, se llevaron a cabo cuatro estudios. El primero tuvo como objetivo adaptar la Medida del Factor Oscuro al portugués brasileño y acumular evidencias de validez a partir de la estructura interna, así como comparar individuos de la población general con individuos encarcelados. El segundo estudio tuvo como objetivo construir la Batería del Factor de Personalidad Oscura, utilizando el modelo expandido y acumulando evidencia de validez basada en el contenido. El tercero tuvo como objetivo acumular evidencia de validez basada en la estructura interna y la confiabilidad para la Batería del Factor de Personalidad Oscura. Finalmente, el estudio cuarto tuvo como objetivo acumular evidencias de validez a partir de la relación con otras variables para la Batería del Factor de Personalidad Oscura desde un sesgo evolutivo. En total, 4.820 personas participaron de esta investigación, atendiendo a diferentes propósitos, desde la evaluación del ítem hasta la respuesta del instrumento en su versión final. Para llevar a cabo el análisis de las propiedades psicométricas se utilizaron técnicas exploratorias y confirmatorias (por ejemplo, Modelado Estructural Bifactorial Exploratorio y Análisis Factorial Confirmatorio Bifactorial), así como índices de confiabilidad alfa, omega de McDonald y test-retest. Los resultados generales indican evidencia satisfactoria para la versión adaptada de *Dark Factor Measure* y para Batería del Factor de Personalidad Oscura. Los individuos masculinos y encarcelados mostraron niveles más altos de rasgos desadaptativos. Finalmente, la Teoría de la Historia de Vida, medida a partir de estrategias, logró explicar parte de los comportamientos oscuros, indicando una posible función evolutiva de tales comportamientos. Se considera que la propuesta de medición en el modelo expandido es una herramienta eficaz para evaluar las características de personalidad en la sombra, así como para minimizar la influencia de los sesgos de respuesta.

Palabras clave: Análisis Factorial, Psicología Evolutiva, Psicopatología, Pruebas Psicológicas.